

economia



Greve e consequências

A greve do INSS já passa dos 60 dias e prejudica ainda mais todos que precisam de benefícios e outros serviços oferecidos pela Previdência Social. A população vem enfrentando inúmeros problemas na busca de seus direitos, tais como: dificuldade para realização de agendamento e, quando conseguem, na data agendada não há atendimento; o INSS solicita a realização de reagendamentos, que também não vêm sendo atendidos; ou, ainda, há aqueles que estão sendo datados para a semana entre o Natal e o Ano novo ou para o início de 2016. Além disso, é muito grande o número de pessoas que já possuem o benefício concedido e, por conta da greve, não recebem as correspondências solicitadas pelos bancos para o recebimento dos seus valores, advindos de um direito já adquirido.

Os benefícios previdenciários possuem natureza alimentar e isso precisa ser respeitado, pois o que se vê são pessoas sem ter o que comer dentro de casa. Literalmente necessitando de ajuda para sobreviver, principalmente nos casos de benefícios por incapacidade, como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e também de pensão por morte e amparo assistencial, nos quais, o benefício de direito substitui os salários que sustentam não somente os segurados, mas suas famílias. O grande problema enfrentado pela população é que a maioria dos benefícios previdenciários necessita de prévio requerimento administrativo antes de partir para demanda judicial. Requisito, hoje, impossível de ser cumprido por conta das greves. Além de as pessoas não conseguirem requerer seus direitos ou buscarem a prestação dos serviços oferecidos pela Previdência Social, com a paralisação dos peritos, também não estão mais conseguindo a realização das perícias que já estavam agendadas há dois ou três meses atrás.

Diante disso, as pessoas que estão com mais de 45 dias do agendamento originário podem procurar o judiciário, alegando falta de atendimento por culpa exclusiva do INSS. Sendo a greve fato público, é notório que podem fundamentar o pedido. Ainda, a Lei 13.135/2015 estabelece que, na impossibilidade de o INSS realizar a perícia, deve atuar o SUS. E, quando se tratar de acidente, para aqueles que já realizaram a perícia advinda do seguro DPVAT, também já conseguem manejar a demanda, por possuir um laudo realizado por autarquia federal. Outro fundamento possível de ser utilizado vem do Enunciado 79 do Fonajef, o qual estabelece que a comprovação da denúncia realizada junto a Ouvidoria da Previdência Social supre a exigência de comprovação do prévio requerimento administrativo.

Portanto, para aqueles que possuem condições de ingressar com o requerimento do seu direito via judicial, o problema maior ainda consiste na realização da perícia, porém, o Judiciário possui competência e remédios legais para sua realização. E, para quem ainda necessita dos serviços prestados no âmbito administrativo, infelizmente, o que resta é aguardar.

Este material foi produzido por Leandro Pereira – advogado e diretor jurídico do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário)

Coworking da região atrai ex-metalúrgico

Escritório compartilhado vira opção para profissional que perdeu emprego em indústria

LEONE FARIAS
leonefarias@dgabc.com.br

Nesse cenário de crise, em que muita gente que é demitida pensa em montar negócio próprio para aproveitar suas experiências profissionais acumuladas, uma opção que tem despertado o interesse de empreendedor iniciantes são os escritórios compartilhados, conhecidos também pelo termo em inglês: coworking.

Foi o caso do ex-metalúrgico Leandro Rodrigues, 46 anos, que utiliza espaço desse tipo em São Bernardo há quatro meses. Ele trabalhava há 15 anos em indústria de máquinas no município, que, por causa da crise, fez cortes, para reduzir custos. Como ele estava em vias de se aposentar, foi um dos que tiveram de sair. Então, teve a ideia de oferecer consultoria a empresas, com sua base em sua experiência na área de automação industrial e seus conhecimentos (fez curso técnico de mecânica). “Estive vendo salas comerciais, mas os valores são altos e descobri a Hotdesk (coworking que fica em São Bernardo), pago um terço do que gastaria se montasse um escritório tradicional”, afirma Rodrigues. O contrato que ele firmou é de R\$ 620 por mês, o que inclui sala (sem limitação de horas de uso), ponto de trabalho, serviço de copa, área de convivência, internet e serviço de recepção. A indústria onde trabalhava é uma de suas clientes.

EM ALTA
Criada há apenas seis me-



MAIS ACESSÍVEL. Lilian Pinheiro descobriu o conceito no Exterior e montou empresa em S.Bernardo

ses, a Hotdesk vem se beneficiando do aumento da procura. A empresária Lilian Pinheiro, 42, fundadora da empresa, cita que já tinha, há alguns anos, feito uso de locais desse tipo no Exterior, nos Estados Unidos e na França, países onde o conceito é disseminado. No escritório compartilhado, quem contrata tem a possibilidade de trocar experiências e até fechar negócios com gente de outras áreas que divide bancadas de trabalho.

Ao apostar no formato, Lilian revela que seu investimento não foi muito alto, (em torno de R\$ 50 mil) pois contava já com o imóvel. “Surgiu a oportunidade e resgatei a ideia de trazer isso para o Grande ABC”, diz. O negócio

tem ido bem. Ela já tem dez contratos de profissionais que adquiriram o pacote House (de horas ilimitadas, por R\$ 620), além de cerca de 50 que fecham pacotes mais em conta – de cinco horas mensais sai por R\$ 50.

Luciana Pegorin, administradora do Beehouse, de São Caetano, e que existe desde 2012, admite que a procura cresceu, embora sinta a demanda para o fechamento de contratos. “Fecham só para ter sala de reunião e com mensalidade baixa”, diz. Entre os clientes fixos têm desde consultorias de comércio exterior, arquitetos e advogados. Seu preço também varia de acordo com a necessidade do profissional. Para a estação de trabalho, por meio-período, todos

os dias, sai a partir de R\$ 600 ao mês. “O que é difícil é trazer a cultura do coworking. Na região, muita gente ainda não sabe que esse tipo de espaço existe”, avalia Luciana. Mesmo porque ainda há poucos empreendimentos do tipo, enquanto na Capital, já há bem mais opções.

“Os fechamentos têm sido por pacotes pequenos, de poucas horas. Sinto que as pessoas procuram mais apenas quando sentem a necessidade de estar num ambiente profissional, como por exemplo, quando precisam atender um cliente”, observa Cristiane Gassmann Calixto, diretora da PlugOffice, também de São Bernardo. Ela também considera que ainda há desconhecimento em relação ao formato.

INDICADORES ECONÔMICOS

COTAÇÕES DO DÓLAR - (R\$/US\$)

DATA	PTAX	PARALELO	ÁGIO	TURISMO
11/09	3,8692	3,8698	0,00	3,970
14/09	3,8647	3,8653	-0,12	3,920
15/09	3,8593	3,8599	-0,14	3,960
16/09	3,8361	3,8368	-0,60	3,930
17/09	3,8915	3,8921	1,44	3,980
18/09	3,9015	3,9021	0,26	3,980

Fonte: Banco Central e Agência Estado

CESTAS DE MOEDAS

MOEDA	COTAÇÕES EM REAL ⁽¹⁾		PARIDADE ⁽²⁾	
	COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
Íene	0,03255	0,03256	119,85	119,87
Libra	6,0746	6,0775	1,5570	1,5575
Euro	4,4309	4,4320	1,1357	1,1358
Peso	0,4158	0,4162	9,3750	9,3830
Yuan	0,6129	0,6133	6,3628	6,3658

(1) Moeda contra Real (2) Moeda contra US\$

Fonte: Banco Central

BOLSA DE VALORES

MERCADOS	FECHAMENTO		VARIÇÃO (%)			
	18/SET/15	PREGÃO ANTERIOR	NO DIA	NO MÊS	NO ANO	12 MESES
BOVESPA	47.264,08	48.551,07	-2,65	1,37	-5,49	-19,03
DOW JONES/NY	16.384,58	16.674,74	-1,74	-0,87	-8,91	-5,10
NASDAQ	16.384,58	4.893,95	234,79	243,02	242,59	256,70
MERVAL	10.555,28	10.800,27	-2,27	-4,33	23,04	-8,50

Fonte: Bolsas de Valores

JUROS PJ - TAXA MÉDIA MENSAL (%)

LINHA DE CRÉDITO	JUN/15	JUL/15	VARIÇÃO (Em pontos)
Capital de Giro	2,36	2,38	0,02
Desconto de Duplicatas	2,83	2,85	0,05
Conta garantida	6,90	6,94	0,04

Fonte: Aniefc

POUPANÇA - (EM %)

DATA	RENDIMENTO*	RENDIMENTO**
13/9	0,6344	0,6344
14/9	0,6883	0,6883
15/9	0,6694	0,6694
16/9	0,6709	0,6709
17/9	0,6876	0,6876

* Poupanças com aplicação até 3 de maio de 2012
** Poupanças com aplicação a partir de 4 de maio de 2012
Fonte: Banco Central

TR E TBF - TAXAS EM %

PERÍODO	DIAS ÚTEIS	TR	TBF
13/9 a 13/10	21	0,1337	0,9848
14/9 a 14/10	21	0,1874	1,0190
15/9 a 15/10	21	0,1686	0,9800
16/9 a 16/10	21	0,1700	1,0415
17/9 a 17/10	21	0,1867	1,0182

O Ibovespa encerrou o pregão de sexta-feira com queda de 2,65%

ALUGUÉIS

REAJUSTE EM AGOSTO/15				
ÍNDICES	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL
IGP-M	1,78	2,97	4,26	6,97

REAJUSTE EM SETEMBRO/15				
ÍNDICES	TRIM.	QUADR.	SEM.	ANUAL
IGP-M	1,65	2,06	4,26	7,55

Acumulado até Janeiro reajusta a partir de Fevereiro, para pagamento em Março; Acumulado até Fevereiro reajusta a partir de Março, para pagamento em Abril.
Fonte: FIPE, FGV, IBGE e DGABC






- ✓ Ingredientes exclusivos e diferenciados
- ✓ Alta palatabilidade
- ✓ Extrato de Yuca





Alimento Super Premium Completo para Coelhos e Roedores

Para saber sobre os postos de venda e conhecer mais sobre os nossos produtos acesse:
www.xilanutri.com.br
SAC: (11) 4646-4757